

Considerações sobre Classificação de Livros

PSICOLOGIA

Coordenador(a) da Área: ANTONIO VIRGÍLIO BITTENCOURT BASTOS
Coordenadora Adjunto de Programas Acadêmicos: GERSON YUKIO TOMANARI
Coordenadora Adjunta de Programas Profissionais: ZEIDI ARAÚJO TRINDADE

Considerações sobre classificação de Livros, critérios para a estratificação e uso dos mesmos na avaliação.

A área de Psicologia, há vários ciclos avaliativos, considera livro um produto bibliográfico importante para a difusão do conhecimento científico e vem, ao longo do tempo, aprimorando o processo de qualificar tais produtos, de modo a assegurar um processo avaliativo que contemple a diversidade intra área no tocante a diferentes estratégias de produzir e disseminar conhecimentos. Mesmo antes de a Capes definir o marco geral a partir do qual os livros passaram a ser avaliados, a Área de Psicologia já implementava procedimentos que iam além da simples contagem de itens publicados como livros e ou capítulos. Tais procedimentos foram sendo aperfeiçoados, sempre se respeitando duas diretrizes básicas: a) parte significativa dos Programas da área tem, nos livros, importante forma de divulgação científica; a natureza do conhecimento produzido, o tipo de método utilizado, a especificidade dos dados discutidos, a busca de desenvolvimentos teóricos e ou conceituais, a sistematização de longos processos de investigação e até mesmo de trajetórias de pesquisa em um determinado campo, são algumas das razões que tornam o livro o veículo privilegiado para a divulgação do que se produz em um campo multi paradigmático e com modelos teórico-metodológicos em contínua discussão e debate internos; b) a existência de parte também significativa de Programas que preferencialmente utilizam periódicos para divulgação dos seus trabalhos ao lado daqueles em que os livros assumem a primazia, coloca o desafio de, na gestão da área, não se agir de modo a impor um desses padrões como mais adequado ou melhor e mais valorizado que o outro; assim, buscou-se seguir uma lógica comum de indicadores indiretos de qualidade do produto, tanto na avaliação de periódicos como na de livros e capítulos, assim como uma equivalência entre o padrão de qualidade do item e a pontuação a ele atribuído no processo de avaliação.

No caso específico dos livros, a busca de indicadores indiretos de qualidade da obra apoia-se na constatação da impropriedade e inviabilidade de avaliar os livros a partir da sua leitura e exame por consultores. Assim como não são lidos os artigos (e eles recebem a qualificação do periódico em que fora publicado), os livros também não são lidos. A diversidade do campo, a sua fragmentação em micro comunidades científicas, as tensões teóricas e metodológicas existentes, certamente agregariam vieses de difícil controle ao longo do processo avaliativo. Adiciona-se a tal fato o volume de obras publicadas, que cresce ano a ano e exigiria uma logística inviável e injustificável diante dos riscos de avaliações pautadas em vieses os mais diversos.

Com a Plataforma Sucupira (PS) superou-se o estágio em que as diferentes áreas desenvolveram sistemas próprios para coletar informações dos livros e, a partir delas, fazer a auditoria e avaliação. Todas as informações, agora, são prestadas pelos programas, na PS, de modo que passamos a contar com muitos elementos informados pelos Programas sobre cada item (não apenas os livros, mas também capítulos, verbetes, prefácios, entre outros). Tais informações podem ser agrupadas em dois principais tipos: a) informações que caracterizam a

obra mas que não são indicadores de sua qualidade; e, b) informações que constituem indicadores indiretos da qualidade do item.

As informações do primeiro grupo podem ser vista na Tabela 1 com a indicação do uso que delas é feito no processo de avaliação. No geral, como se pode constatar na referida tabela, tais informações caracterizam o item publicado, permitindo estabelecer critérios para inclui-lo ou não no processo avaliativo e que peso ele terá na avaliação do desempenho dos programas. Assim, parte do processo de avaliação consiste em separar que itens serão contabilizados e avaliados e, em um momento seguinte, que peso terá na pontuação do programa, como discriminado na Tabela 1.

Tabela 1. Dados de identificação e caracterização da obra e sua autoria e seu uso no processo de classificação dos livros.

DADOS DA OBRA: IDENTIFICAÇÃO E AUTORIA		
TÍTULO DO ITEM		No geral é o título do capítulo, verbete quando inserido em coletâneas e dicionários. O título do item é seguido por um número identificador que permitirá levar sua avaliação para o programa específico que o inseriu na PS.
ANO	Período da avaliação	Permite identificar se o item pertence ou não ao período avaliado e fazer análises de mudanças ao longo do período do ciclo avaliativo
AUTORIA (1.... N)	Discente	Permite alocar a pontuação do item na análise da pontuação do Programa, vinculando a indicadores de produção de docentes, discentes ou co-autoria. A autoria do item não é considerada pela área um indicador indireto, a priori, de qualidade
	Docente	
	Participante externo	
	Todos	
	Sem categoria	
TÍTULO DA OBRA		Permite identificar o item entre os livros encaminhados para a avaliação.
ISBN		Dado crítico para o procedimento de levar a nota de cada item para a pontuação do Programa, junto com o número identificador de cada item. ISBNs errados podem gerar perda de pontos para os Programas que os informaram erroneamente.
Ano da Primeira Edição		Permite identificar se a produção ocorreu no período avaliado ou é anterior
Número de páginas		Permite checar se é >50, o que define um livro
Tiragem		Não se considera para efeito de avaliação pela ausência de controle sobre esta informação; volume ou indicadores de vendas não são considerados, a priori, indicadores de qualidade da obra.

Reedição	SIM / NÃO	só serão consideradas para pontuação no período as reedições ampliadas e atualizadas
Reimpressão	SIM / NÃO	Não será computado como novo item, logo não contará na pontuação do programa
Meio de Divulgação (*)	Obra impressa	Característica do item que não é usada para qualificá-lo. Indica o meio que será utilizado para avaliar a obra (física ou digital)
	Obra digital/eletrônica	
URL		Informa link para auditar as obras digitais
CARACTERÍSTICAS DA OBRA		
Natureza da Obra (*)	Anais de Congresso com textos completos	Não pesa na qualidade. Define o peso do item na pontuação do programa
	Anais de Congressos (apenas resumos)	Não são considerados na avaliação da Área. São tidos como produção intermediária.
	Coleção	
	Dicionário	
	Obra única	O valor do ponto associado à qualidade do item é multiplicado por 3.
	Enciclopédia	
	Coletânea	Verifica-se se é endógena ou não (Acima de 2/3 dos capítulos de membros do programa caracteriza a obra como endógena. Neste caso, só são computados para pontuação 3 capítulos)
Tipo da Contribuição na Obra (*)	Capítulo	Não pesa na qualidade. Define o peso do item na pontuação do programa. Apresentação, Introdução, Prefácio e Posfácio não contam pontos para o Programa. Verbetes de dicionários, se expandidos, são considerados como capítulos de uma coletânea. Obra completa tem valor equivalente a 3 capítulos.
	Verbetes	
	Apresentação	
	Introdução	
	Prefácio	
	Posfácio	
	Obra completa	

O segundo conjunto de informações, no entanto é que assegura o processo de qualificação do item. Tais informações cobrem: aspectos Formais (tipo de editora, informações sobre autores, índice remissivo, por exemplo), características da obra (natureza do conteúdo, natureza do texto, idioma) e indicadores de qualidade diferencial da obra (premiações, financiamentos, indicação como obra de referência, por exemplo).. Tais informações são consideradas indicadores indiretos de qualidade por apontarem, de maneira geral, que a obra passou por algum processo avaliativo prévio que a credenciou para a publicação.

Todo o processo de avaliação inicia-se com a auditoria das informações inseridas na PS pelos Programas. Daí que só são avaliados os livros que são encaminhados para a biblioteca de referência da Área¹, conforme instruções próprias direcionadas para a coordenação dos Programas. A auditoria consiste em, com o livro em mãos, duplas de consultores verificarem a adequação das informações descritivas oferecidas pelos Programas.

Em relação ao primeiro conjunto de informações – dados sobre a obra, é fundamental verificar se o item atende os requisitos para a sua classificação como livro, a saber:

1. ISBN (ou ISSN, para obras seriadas)
2. Mínimo de 50 páginas (segundo definição da Associação Brasileira de Normas Técnicas, ABNT)
3. Publicação por editora pública ou privada, associação científica e/ou cultural, instituição de pesquisa ou órgão oficial
4. Ficha catalográfica ou conjunto similar de informações

Os demais elementos do primeiro grupo de características, como informado, são auditados de modo a assegurar a definição da pontuação que o item terá para cada programa que o publicou, ou para assegurar o adequado processo de atribuir, nos dados de desempenho do Programa na PS, o valor que resultou da avaliação do item.

A avaliação da qualidade do item propriamente dita ocorre em três momentos lógicos, não sequenciais no tempo. A Figura 1 sintetiza o processo de avaliação.

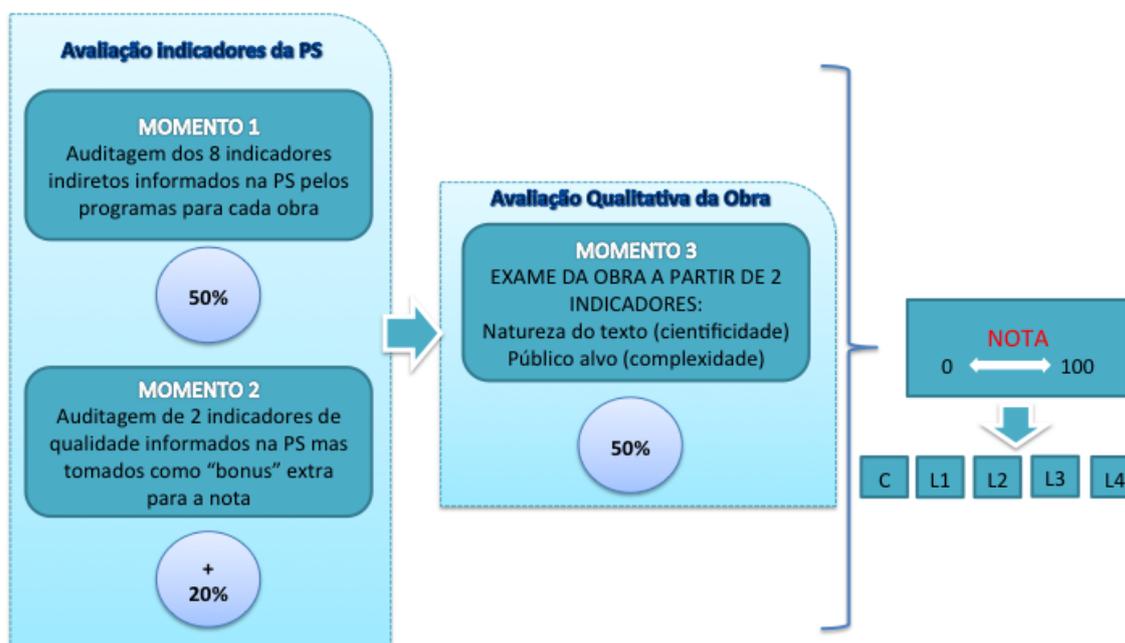


Figura 1. Momentos do processo de classificação dos livros

¹ A biblioteca de Referência da Área de Psicologia é a Biblioteca do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Para chegar à nota que expressa a qualidade do item, são utilizados 10 indicadores (oito informados pelos programas na PS e que são auditados com o exame presencial da obra; dois que resultam de uma avaliação qualitativa feita pelos consultores a partir da obra). Adicionalmente usamos dois indicadores (constantes na PS e também auditados) como pontos extras (premiação e indicação como obra de referência). Tais indicadores são tomados como bônus por não se poder exigir (e penalizar) obras que pelo tempo em que foram publicadas não poderiam ser objeto de premiação ou indicação como referência).

O primeiro momento corresponde à auditoria e é decorrente pontuação dos dados inseridos na PS, considerados pela área indicadores indiretos da qualidade., o que gera 50% da nota do produto. O segundo momento refere-se à avaliação qualitativa das obras, realizada pela Comissão de Avaliação de Livros, resultando em uma avaliação adicional que incluiu quesitos ausentes da Sucupira e gera os outros 50% da nota. Por fim, no terceiro momento, retorna-se aos dados inseridos na Sucupira, atribuindo-se bônus adicionais após auditoria dos dois indicadores.

A qualidade de cada obra pode variar em uma escala de 0 a 100 pontos, considerando-se os Momentos 1, 2 e 3. A possível pontuação do terceiro momento é usada até atingir, se for o caso, o escore de 100 pontos.

Crítérios, Indicadores e Pontuação para Classificação dos Livros

Na Tabela 2 apresenta-se os pontos atribuídos a cada indicador no primeiro momento da avaliação de cada obra.

Tabela 2. Indicadores indiretos de Qualidade e pontos atribuídos após a auditoria dos dados coletados na Plataforma Sucupira

MOMENTO 1: Indicadores indiretos coletados na Sucupira	PESO (50%)	CATEGORIAS	PONTOS
1. IDIOMA	Max: 10	Idioma Nacional	5
		Idioma Estrangeiro	10
		Publicação Multilíngue	10
2. NATUREZA DO CONTEÚDO	Max 5	Didática	4
		Técnica/Manual	0
		Artística	0
		Tradução de obra clássica do original	4
		Relato Profissional	3
		Resultado de projeto de pesquisa	5
3. TIPO DE EDITORA	Max:5	Programa	2
		IES do Programa	3

		Ed Brasileira comercial	4
		Ed. comercial estrangeira	5
		Editora Universitária	5
		Instituição científica	4
		Outra	1
4. FINANCIAMENTO	Max:5	Própria editora	4
		Editais de Fomento	5
		Agência de fomento nacional	5
		Agência de fomento internacional	5
		Associação científica/profissional	4
		Parceria com organização	3
		Outra	1 ou 0
4. CONSELHO EDITORIAL	Max:5	Membros nacionais	4
		Membros internacionais	5
5. INFORMAÇÕES SOBRE OS AUTORES	Max:5	Sim	5
		Não	0
6. ÍNDICE REMISSIVO	Max:5	Sim	5
		Não	0
7. VÍNCULO DA OBRA COM O PROGRAMA (linha pesquisa)	Max:5	Sim	5
		Não	0
8. PARECER E REVISÃO POR PARES	Max:5	Sim	5
		Não	0

No segundo momento são auditadas e pontuadas se pertinentes, as informações relativas a prêmios e indicação da obra como referência, segundo a pontuação da Tabela 3. Tais indicadores de qualidade são pontos adicionais e não entram na escala de pontuação da obra, de modo que quem não os possui não perde pontos, já que tais indicadores são raros de acontecer no ano em que a obra é publicada e avaliada pela Área. Tal pontuação (no máximo 20 pontos) será utilizada, caso necessário, para acrescentar à nota da obra, aproximando-a até o limite do maior escore (100 pts).

Tabela 3. Indicadores indiretos de Qualidade e pontos atribuídos após a auditoria dos dados coletados na Plataforma Sucupira e que são usados como “bônus” na avaliação.

MOMENTO 2: Pontos adicionais (até 20% extras)			
1. PREMIAÇÃO	Extra: 15	Instituição Nacional	10
		Instituição Internacional	15
2. INDICAÇÃO COMO OBRA DE REFERÊNCIA	Extra: 5	Instituição Nacional	5
		Instituição Internacional	5

Nessas duas etapas, é importante ressaltar uma vez mais que as informações constantes na Plataforma Sucupira são inicialmente auditadas e alteradas, caso haja incongruência entre o livro e a informação prestada pelos Programas. Decorre daí o fato de que obras não enviadas para a Comissão de Avaliação não serão avaliadas e não resultarão em pontos para os Programas.

Na tabela 4, apresentam-se os itens que compõem a avaliação qualitativa adicional realizada pela Comissão, examinando cada exemplar do livro encaminhado pelos Programas para a Biblioteca de referência da Área. Em seguida, cada livro é examinado nos três indicadores adicionais: natureza do texto, leitor preferencial, origem da obra.

- A natureza do texto envolve uma avaliação qualitativa da sua qualidade científica, do grau de sofisticação teórica ou metodológica da pesquisa relatada; trata-se, portanto de valorizar este tipo de produção; no entanto, considerando a missão da pós-graduação em melhorar a qualidade do ensino de graduação, também se avalia e valoriza obras didáticas de qualidade e que revelem colocar o aluno em contato com o que há de mais atual na produção científica do campo.
- o leitor preferencial envolve uma avaliação, também qualitativa, do grau de complexidade com que o tema é tratado na obra; muitas vezes o leitor preferencial para os quais o livro é destinado é claramente anunciado na sua apresentação e/ou prefácio; e finalmente,
- a origem da obra, buscando-se valorizar aquelas que nascem de redes de pesquisa que asseguram a crítica coletiva aos trabalhos que a integram, como é o caso dos GTs da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP). Outras redes são também valorizadas, especialmente se

são redes internacionais. O processo de construção de livros no interior de tais redes, no geral assume o caráter de uma crítica aos trabalhos que cumprem papel equivalente ao dos revisores ad hoc dos periódicos.

Tabela 4. Avaliação qualitativa e exame da obra

MOMENTO 3: Avaliação qualitativa e exame da obra			
QUESITO	PESO (50%)	CATEGORIAS	PESO
1. NATUREZA DO TEXTO	Max:35	Obra autoral que envolve a sistematização de resultados de um programa de pesquisa conduzido pelo próprio autor, fruto de sua trajetória profissional.	35
		Relato e discussão de programas de pesquisas multicêntricas (envolvendo redes amplas de pesquisadores)	35
		Relatos e discussões de projetos específicos de pesquisa	30
		Apresentação e discussão de proposição teórica ou metodológica original	35
		Texto de revisão ou de discussão da literatura de um tema ou uma área	20
		Ensaio que expressam pontos de vista do autor sobre assuntos relevantes para a área.	10
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação e pós-graduação), com claro embasamento em pesquisa científica e elevada qualidade didática.	30
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada mas com boa qualidade didática	20
		Sistematização de conhecimentos disponíveis (livro texto para o ensino de graduação ou ensino médio), sem relação direta com pesquisa realizada e menor qualidade didática	10
		Texto de difusão de conhecimentos da área	10

		Relato de experiência(s) profissional sem característica de investigação	5
		Outra (especificar):	5
2. LEITOR PREFERENCIAL	Max:10	Pesquisadores, docentes e especialistas da área	15
		Alunos da graduação e pós-graduação	12
		Profissionais da área ou áreas afins	6
		Público em geral	3
		Outros (especificar):	1
3. ORIGEM DA OBRA(*)	Max:10	Surge de grupos interinstitucionais de pesquisa da ANPEPP	10
		Surge de outros grupos ou redes de pesquisa internacionais	10
		Surge de outros grupos ou redes de pesquisa nacionais	7
		Surge de redes de pesquisa internas ao programa	5
		Não envolve rede de pesquisa	3

(*) Obras autorais que sintetizam uma trajetória ampla de pesquisa, assim categorizados no indicador 1 desta tabela, terá pontuação integral nesse indicador 3, não lhe sendo exigido surgir de redes de pesquisas.

Intervalos de Pontuação para os Estratos e pontuação do item para os Programas

Conforme estrutura definida pelo CTC-ES, os livros foram classificados em quatro estratos de qualificação, com um estrato adicional para obras não classificadas por não atenderem os requisitos mínimos ou básicos para a avaliação.

A ficha de avaliação gera um escore que varia de 0 a 100. A partir da pontuação obtida, o livro é incluído em um dos cinco estratos, conforme faixas de pontos descritas abaixo.

Estratos

1. Pontos de corte:

- L4 (acima percentil 85)
- L3 (acima percentil 71 até 84)
- L2 (acima percentil 51 até 70)
- L1 (acima percentil 31 até 50)
- C (abaixo percentil 30)

2. Pontuações atribuídas para os Programas a partir do Qualis de cada obra:

L4 = 100pts (se for capítulo; obra completa: 300pts; verbete: 80 pts.)

L3 = 80 (se for capítulo; obra completa: 240pts; verbete: 60 pts.)

L2 = 50 (se for capítulo; obra completa: 150pts; verbete: 30 pts.)

L1 = 30 (se for capítulo; obra completa: 90pts; verbete: 10 pts.)

C = 0

No caso de coletâneas consideradas endógenas (63% ou mais capítulos com autores do mesmo Programa), o Programa não pode obter uma pontuação superior ao da obra integral, pontuando-se no máximo três capítulos. No caso da organização de coletânea, o Programa a que pertencem os organizadores recebe, adicionalmente, o valor de um capítulo.

3. Distribuição dos livros por estratos:

Considerando-se os ISBNs únicos (cada título), o preenchimento dos estratos deve atender os seguintes critérios de distribuição:

- **L4 < L3 e**
- **L3 + L4 ≤ 50%**

Há, finalmente, uma última etapa da avaliação. Aquelas obras que obtém 1 ou 2 pontos acima ou abaixo dos pontos de cortes estabelecidos para as cinco categorias de classificação são reanalisadas qualitativamente e comparadas com algumas outras com escores próximo para se decidir o estrato em que será incluída. Assim, pode haver pequenas alterações com obras que ascendam ou desçam no estrato inicialmente atribuído pela avaliação.